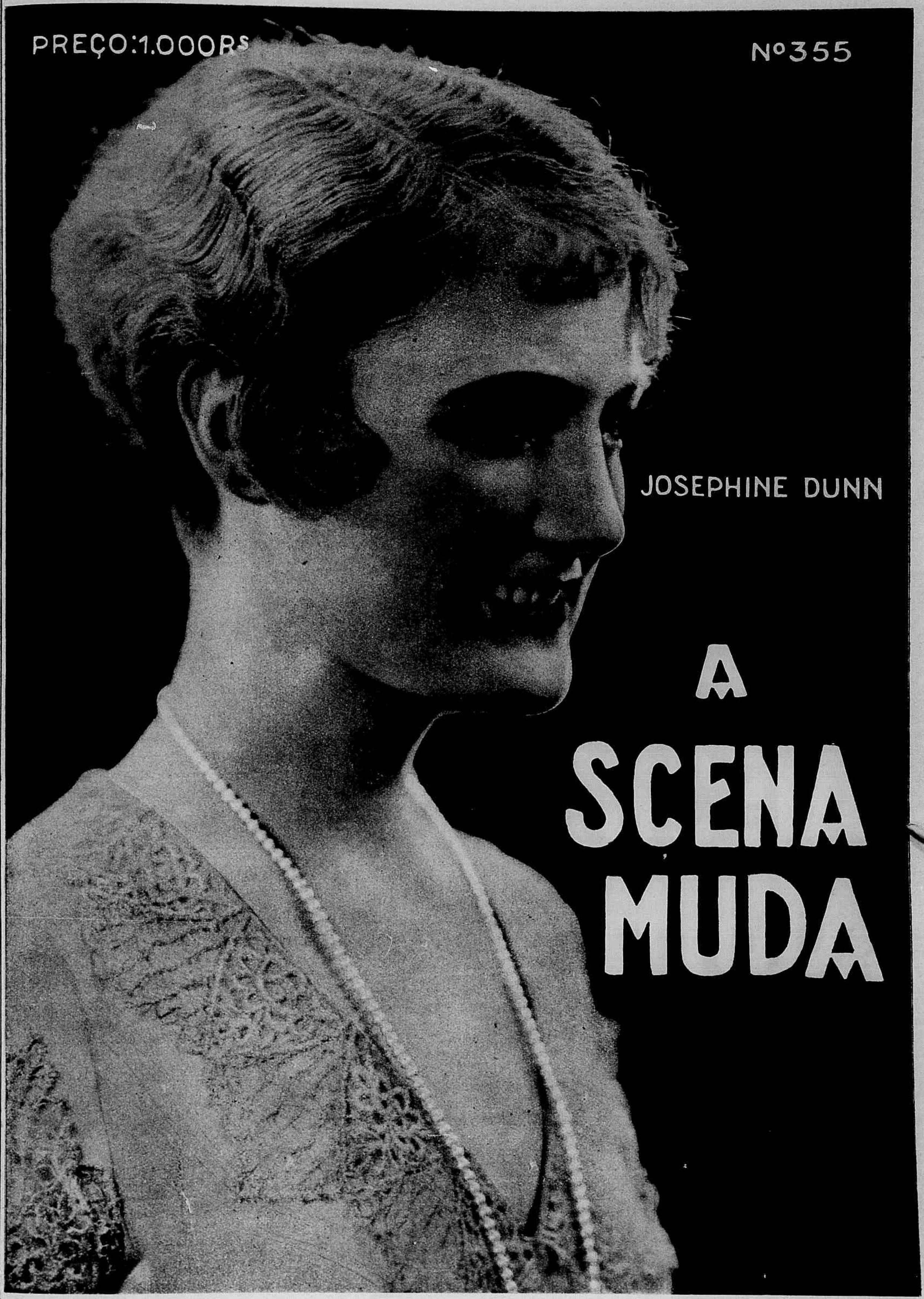
PREÇO: 1.000 RS

Nº 355



JOSEPHINE DUNN

A

SCENA MUDA

Betty Jewell, que fazia parte do elenco da Paramount, foi para Londres, contractada pela «British National Films».

— A Warner Brothers tem em ensaios um *film* intitulado: *Cuidado com os homens casados*. Figuram no elenco Irene Rich, Myrna Loy e Clyde Cook.

— A Metro tem em preparo um film intitulado *O Rei Sol*. O papel de Luiz XIV está confiado a Ramon Novarro e o da infanta Maria Thereza a Dorothy Sebastian.

***

Não é muito commum encontrarem-se trez irmãs na carreira cinematographica; nada menos de trez, que tenham exito. Temos conhecido casos em que duas chegaram ao alto da estrada da gloria, porem a terceira ficou pelo caminho.

Mas *Sally O' Neil* foi descoberta por *Marshal Neilan* e trabalha como «estrella» da *Metro Goldwyn-Mayer*.

Pouco depois, sua irmã, conhecida por *Molly O' Day*, surgiu ante o publico como a dama de *Richard Barthelmess* em «The Patent Leather kid», film mais importante feito nestes ultimos seis mezes pela *First National*.

Agora, surge *Isabella*, a terceira irmã, interpretando o papel secundario em «Lovelorn», em que *Sally* e *Molly* interpretam os de duas irmãs.

***

Charles Rogers, sympathico actor de vinte annos, causa inveja a muitos veteranos de Hollywood. *Charles*, de facto, conseguiu trez golpes de bôa sorte, um atraz do outro. Primeiro, deram-lhe um papel importante no *film* «Azas»; depois, *Mary Pickford*, pediu-o emprestado, á *Paramount*, para fazel-o seu galan no film *My best girl*; e agora acabam de lhe offerecer o papel masculino no novo film de *Clara Bow*, escripto por *Elinor Glyn*.

***

A segunda separação artistica entre *Emil Jannings* e sua esposa *Gussie Hall*, desde que vivem em Hollywood, terminou.

Tinham voltado á vida em commum quando o celebre actor allemão concluiu seu papel de feroz desalmado dos bairros miseraveis e tenebrosos do *Limehouse*, de Londres, em The Street of Sin» (A rua dos peccados), seu segundo film nos Estados Unidos.

Sempre que *Jannings* está empenhado em alguma caracterização brutal ou tetrica sua esposa o abandona até que torne a sua vida real; por que *Jannings* vive sua caracterização dia e noite, transformando-se no personagem que interpreta.

— E'-me impossivel viver com elle durante esses periodos — affirma *Gussie* — Por isso, parto para algum hotel ou casa de campo até que *Emil* volte a ser o marido adoravel, que realmente é.

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como Fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol

1.° — **Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.**
2.° — **Inocuidade absoluta, até uma creança recemnascida póde usal-o.**
3.° — **Absorpção rapida.**
4.° — **Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.**
5.° — **Não contém gordura.**
6.° — **Perfume inebriante e suave.**

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul. Alvim & Freitas, rua do Carmo, n. 11-sob — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal de quantia de 12$000 afim de que me seja enviado, pelo correio um pote de RUGOL.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

CAPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

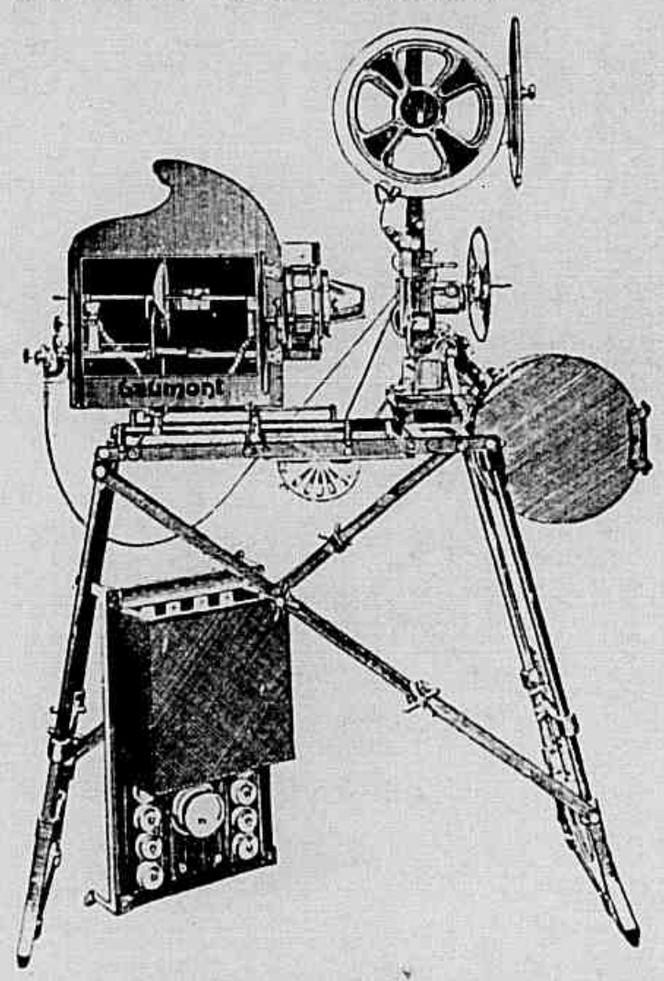
A «Revista da Semana» e «Scena Muda» são sempre impressas com Tintas Michael Huber!

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 355 — 43.° DO ANNO VII

12 DE JANEIRO DE 1928

Sua ultima opportunidade — (Fred Humes, Gloria Grey, David Dunbar e William Malan).... 6

A dama do mysterio — (Barbara Bedford, Lewis Stone e Earl Metcalf)..... 7

Leão sem juba — (W. C. Fields, Mary Brian, Claude Cuchman e Marie Shotwell)..... 10

O novo rico — (Lew Cody, Renée Adorée, Anton Vaverka, Dorothy Sebastian e Roy D'Arcy) 11

Côco de sorte — (Johnny Hines, Diana Kane, Ruth Dwyer, Flora Finch e J. Barney Sherry) 16

Prodigalidade — (Warner Baxter, Marietta Miller, Ford Sterling, Wallace Mac Donald, Heinie Conklin e George Irving)..... 20

O jovem redemptor — (Lars Hanson, Marceline Day, Pauline Starke, Ernest Torrence, George Fawcett, Sam de Grasse, Eugenie Besserer, Flora Finch e James Marcus)..... 13

A cartada da vida — (Thomas Meigham, Marietta Miller, Cullen Landis, Philo Mac Cullough, Gertrude Claire e Gunboat Smith)..... 26

Irmãos na luta! Irmãos no amor! (— Frank Hopper, Charles Farrell, Chas. Emmett Mack, Mary Astor, Noah Beery, George Bancroft e Fred Lindsay)..... 28

Flôr entre espinhos — (Rosemary Davies, Harrison Ford, Montagu Love, Walter Mac Grail, Mary Thurman, Paul Mac-Allister, Florence Turner, Maurice Costello e Gaston Glass). - 29

Os que vivem no écran —(Marion Davies, da "Metro-Goldwyn-Mayer)..... 14

Reed Howes e Clara Bow, da "Paramount"..... 25

Joan Crawford e Dorothy Sebastian, da "Metro-Goldwyn-Mayer"..... 18

Priscilla Dean, da "Produceres Distribuiting".. 22

PASTA *Oriental-K*

O MELHOR DENTIFRICIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

VIENNA... a capital mais linda da Europa... VIENNA... a capital mais alegre do mundo... VIENNA... o paraiso dos amores...

O "PRATER"... o mais famoso parque de diversões. . onde se brinca **e** se flirta... a valer .. e ninguem se incommoda...

NA TERRA DA OPERETA AS AVENTURAS REAES SÃO MAIS FREQUENTES DO QUE NOS ROMANCES.

Neste magnifico, **MODERNISSIMO** film da

UFA

se tem a prova de que soou na cinematographia a hora da victoria definitiva dos allemães, pois elle é tão bom como os melhores films americanos — no proprio genero dos americanos.

A Adoravel Pequena

Com a adoravel **Imogene Robertson**

DO DIA 16 DE JANEIRO EM DIANTE NO **LYRICO**

Outra victoria do PROGRAMMA URANIA

O LYRICO não faz programmas de verão. Os seus films são, como os de inverno, films de real valor.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Diretoria, Norte 112 — Redação e Administração Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS — BRASIL
Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes.... 25$000
REGISTRADA
Um anno..... 63$000
Seis mezes.... 33$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

N. 355 — 43.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 12 DE JAN. 1928

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS — BRASIL
Um anno..... 65$000
Seis mezes..... 35$000
REGISTRADO
Um anno..... 78$000
Seis mezes..... 41$000
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O novo *film* de Lon Chaney intitula-se *A Grande Cidade*. Figuram a seu lado Betty Compson e Marceline Day.

— Dorothy Mac Kail e Jack Mulhall são os protagonistas do novo *film* da First National, intitulado *O Louco*.

— O novo *film* da Universal *Lua de Mel* tem como protagonistas Ben Lyon, Marion Nixon, Guen Lee e Bryant Washburn.

— Cecil B. de Mille tem em ensaios um *film* intitulado *Chicago*, com Phyllis Haver, Robert Edeson, Virginia Bradford, Clarence Burton e Victor Varconi.

— São protagonistas do novo film da Universal *A Legião Estrangeira* Lewis Stone, Norman Kerry, June Marlowe e Mary Nolan.

***

Films novos feitos recentemente em França:

A legenda de Sta. Maxencia, com Lucienne Legrand e Thomy Boudelli.

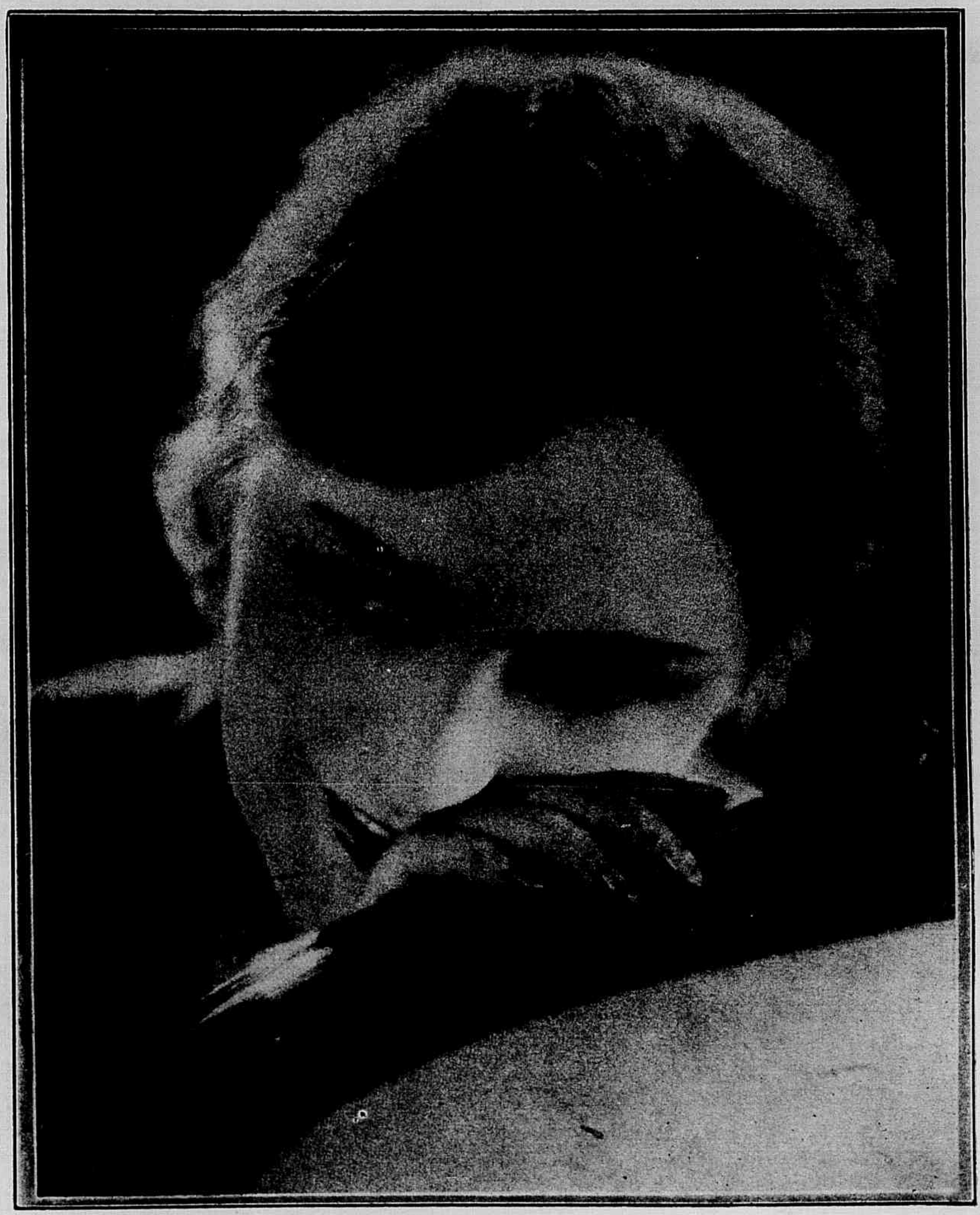
Na sombra do harem, com Volbert e René Maupré.

Os amores do cavalheiro de Faublas.

Flor de amor, com Maurice de Férandy, Rose Mary e Thereze Kolb.

***

— Patsy Ruth Miller teve que interromper os ensaios do *film Os cavalheiros vermelhos do Canadá*, em consequencia de um accesso de gryppe que a poz de cama durante duas semanas.



Miss **ELEANOR BOARDMAN**, aliás Mrs King Vidor.

Este numero consta de 36 paginas.

Barbara e Charlie amavam-se desde a infancia.

Disfarçadamente, Charlie confiou-lhe todo o seu plano.

Sua ultima opportunidade

Film da "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

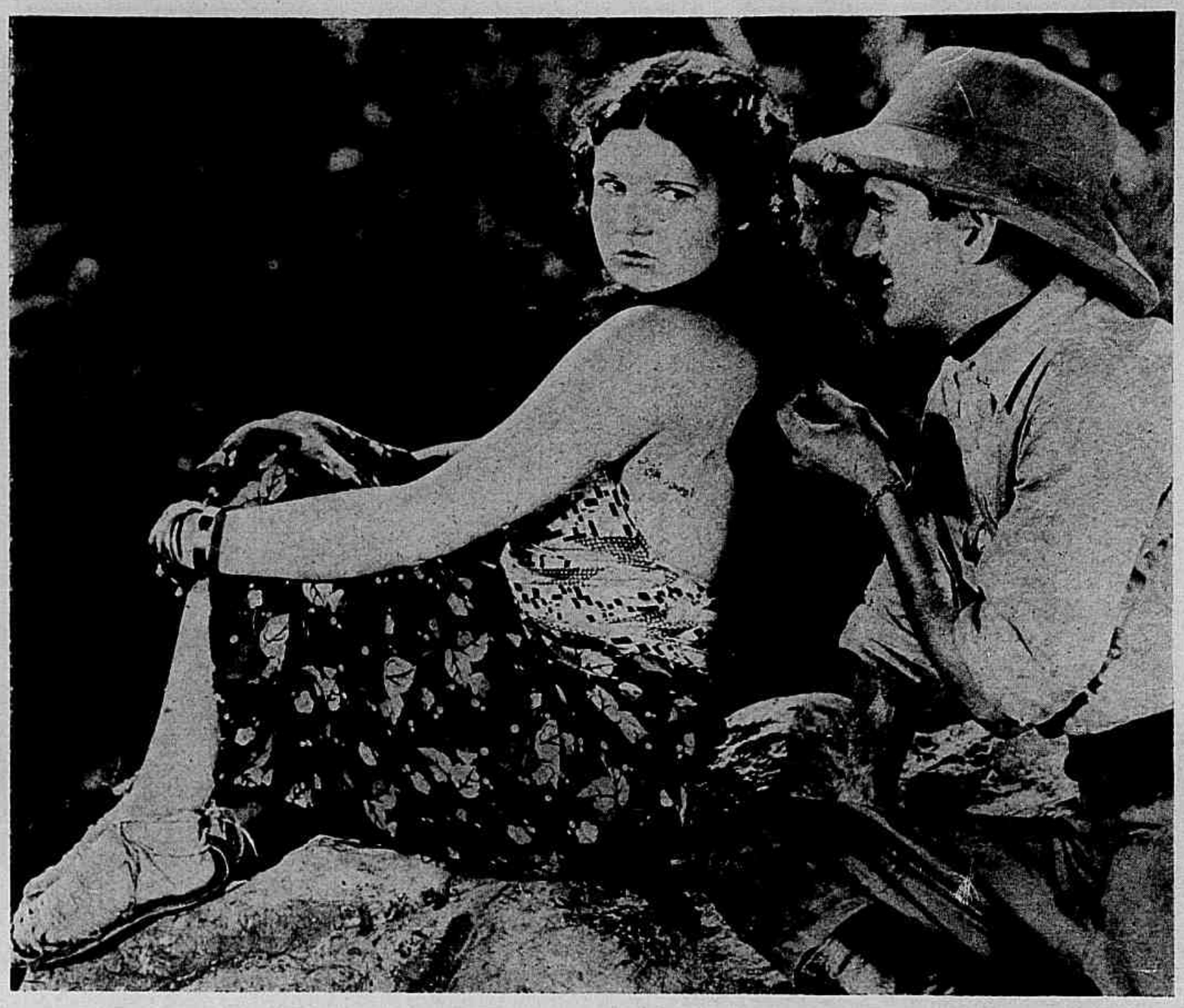
Charlie Smith — FRED HUMES
Barbara Furth — GLORIA GREY
Coronel John Furth — *William Malan*
Clinton Harris — *David Dunbar*
Jim Grey — *James T. Quinn*

O velho coronel Jonh Furth tinha, neste mundo, duas grandes paixões: sua neta Barbara,

(Continúa na pagina 38).

Charlie entrou justamente a tempo para impedir o casamento.

Para surprehender seu amado.



Um idyllio em plena floresta.

A dama do mysterio

Film da *First National* tendo como protagonistas *Barbara Bedford*, *Lewis Stone*, e *Earl Metcalf*.

***

Patrick Marlowe, um bravo official do exercito inglez, dedicava a sua esposa, Mary, um grande amor, uma verdadeira paixão; mas, um dia, qual não foi seu desespero, quando a encontrou nos aposentos de um outro homem.

Sua colera, sua indignação foram tamanhas que sem querer ouvir as razões da presença de sua esposa alli, elle perde a cabeça e mata o seductor.

A bôa e linda Mary estava innocente, a despeito das apparencias, que a accusavam; mas ainda assim, ella chama para si a culpa do assassinio praticado pelo marido, emquanto este foge.

Mary é presa mas levada perrante o tribunal é absolvida, emquanto Patrick Marlowe, tomando o nome de John Carew parte para a Africa.

Passado um anno, Mary em companhia de uma sua amiga, Mrs. Rivers, vai tambem á Africa e dirigem-se justamente para as immediações da localidade preferida por Patrick para suasexplorações o rio Diamantino Munchanga.

Nenhum d'elles sabe que está tão perto do outro, mas Mrs. Rivers sabe-o perfeitamente e decide unir os esposos

Um golpe de brutal audacia.

A ingenua confissão de uma nativa.

Mas finalmente, graças aos intelligentes esforços de Mrs. Rivers, os dous esposos de novo se reunem, partindo em uma expedição para onde estava Walford, ainda em tempo de salvar sua vida.

Sua ultima opportunidade

(Continuação da pagina 6).

formosa creaturinha, no explendor dos dezoito annos; e os animaes de raça.

Mas a vida não lhe havia sido propicia, nos derradeiros tempos e somente um cavallo restava agora ao velho militar, um bello animal chamado "Passarinho" e no qual o coronel depositava grandes esperanças para as proximas corridas. Se o "Passarinho" conseguisse levantar o premio maior, o coronel teria resolvido serios problemas financeiros.

Barbara amava Charlie Smith, seu companheiro de infancia um bom e bravo rapaz, creado por Sem Jones ancião, que tomara conta d'elle a pedido de um grande amigo, na hora de ir prestar contas a Deus. O Sr. Sem estimava Charlie como se fosse seu proprio filho e, se viesse a descobrir ouro na mina, que explorava, o rapaz seria seu socio e ficaria rico.

Charlie, porem, andava roido de ciumes. E' que apparecera na região um tal Clinto Harris, homem muito rico, que entrara

Em baixo—Uma intervenção inesperada mas opportuna.

separados por um mal entendido se bem que continuassem a se amar como nos primeiros tempos de noivado.

Todo o desejo de Patrick é, agora colher diamantes para mandal-os a Mary; mas esse desejo é o mesmo de Walford, um seu associado, homem ainda moço, que se enamorara por Mary durante a viagem, que a moça fizera para a Africa, pois no mesmo navio tambem elle viajara.

Os dous homens, pois, unem-se um dia e partem para as margens do rio, onde conseguem obter diamantes valiosissimos; mas são atacados pelos nativos e Walford parte uma perna.

Patrick decide não abandonal-o e pratica actos de bravura para protegel-o, mas na vertigem dos perigos que os assaltavam os dous homens vem a descobrir que ambos amam a mesma mulher: — Mary.

Desilludido, Patrick retorna com os diamantes; comtudo, pensando que o coração de Mary pertence a Walford, não vai a seu encontro.

Durante a viagem Walford apaixonou-se por ella.

a assediar Barbara com seus galanteios amorosos, pretendendo fazer della sua esposa. E o coronel não contrariava os planos de Harris, deixando a sua neta plena liberdade de escolha pois, como dissera de uma feita ao proprio Harris, os homens de sua raça especulavam com as patas de seus cavallos e nunca com a belleza de suas filhas ou netas.

Certo dia, porem, o coronel recebeu uma noticia dolorosa O "Passarinho" dera para "matador" e já fizera uma victima, o pequeno Macy. A vista d'isso o "entraineur", que lhe fôra recommendado pelo Sr. Harris, era de parecer que o bello animal deveria ser morto. Felizmente Charlie, chegou justamente no momento em que elle levava a arma á cara, para sacrificar o "Passarinho", e interveiu energicamente, salvando o cavallo. Miss Barbara, que tambem acorrera, ao ruido da discussão pedelhe que faça o possivel para curar o animal e Charlie leva-o.

Durante dias, muitos e muitos dias, o "Passarinho" se mostrou indomavel, até que Charlie conseguiu amansal-o novamente de modo que o animal acudia sempre promptamente a seus chamados.

Entretanto a situação financeira de seu avô levou Barbara a sacrificar os impulsos de seu coração, acceitando a proposta de casamento do Sr. Clinton Harris, que, por esse tempo, sabendo que o velho Sem Jones descobrira ouro na mina que ha tanto andava explorando adquirira essa propriedade, á revelia de Charlie.

Na manhã do casamento de miss Barbara com o Sr. Harris, o pobre Charlie desgostoso, disposto a partir para nunca mais voltar áquelles logares de tão dolorosas recordações, dera liberdade ao "Passarinho", que correu a pastar pelos montes.

Nesse momento, pela conversa de dous sujeitos, o bravo rapaz soube de uma cousa, que muito o interessou. Grey, o "entraineur", a mando de Harris, dera herva damninha a "Passarinho" e fôra essa a causa da exasperação e quasi morte do bello animal.

De posse d'essa revelação, Charlie resolveu desmascarar Harris. Como os dous types tendo verificado que elle ouvira a conversa, pretendessem impedil-o de montar o seu cavallo Charlie correu para as proximidades do logar onde o "Passarinho" devia estar e soltou longo assovio. O animal acorreu e elle montando-o em pello, tocou para casa do coronel, onde chegou exactamente no momento em que o sacerdote ia ligar os noivos pelos laços eternos do casamento. Interrompendo a ceremonia, Charlie accusou Harris e revelou ao coronel toda a verdade. Sim, Harris pagára para que matassem "Passarinho", que só se salvára devido a seus cuidados.

O novo encontro dos dous esposos.

Nesse exacto instante, o Sr. Sem Jones apresentou-se á porta da casa. Tambem elle tinha graves ccusas a dizer sobre Clinton Harris, que não passava de um explorador. A mina que lhe vendera não tinha ouro e a importancia da venda elle a recebera como indemnisação de uma velha divida e dava quando muito para lhe pagar o que o miseravel lhe devia.

E, emquanto o homem desleal sahia corrido, Charlie e Barbara combinavam com o sacerdote o dia para seu casamento.

Como se concilia a moda com o habito — Corte de cabello adoptado pela actriz Ailleen Pringle para, conforme o penteado, dar o conjunto de uma «garçonne» ou de longa cabelleira.

Prodigios da Natureza

Quatro meninas que, ha quatro annos, deram a maior surpreza de sua vida a um afortunado pai, chegando ao mundo no mesmo dia e com poucas horas de differença, tiveram, recentemente, uma opportunidade para trabalhar na scena muda. Essas meninas são tão parecidas como quatro gottas d'agua; nasceram em Hollis, povoado de uma só rua e respondem aos nomes de Leota, Mary, Mona e Roberta Keys.

O leão sem juba

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Napoleão Finch — W. C. Fields
Isabel — Mary Brian
Jerry, o namorado — *Claud Buchman*
A senhora Finch — *Marie Shotwel*
O entiado — *Barney Raskale*
John Harvey — *Frederick Burton*
Mr. Johnson — *J. Moy Bennett*
O hypnotizador — *Ed. Roseman*

***

Os pais do nosso heróe, como tantos outros, tinham a mania de pôr nomes estapafurdios e retumbantes em seus enfezados garôtos e d'ahi o facto de escolherem o de Napoleão para o caçula da familia.

Minado ao extremo, crescera Napoleão atarracado e timido como um fructo de fim de safra. A despeito de tudo, Napoleão Finch fizera-se homem, casára-se duas vezes, mas não conseguira, nunca, uma façanha na vida, que pudesse condizer com a retumbancia aguerrida do seu nome.

— Mas Jerry não prometteu que fallaria com o patrão? — perguntou Izabel.

Ao contrario do grande corso, para o nosso Napoleão a existencia era um Waterloo depois do outro, sem uma tregua, sequer, que o deixasse tomar folego.

Como suave lembrança da primeira esposa ficára-lhe uma filhinha — Izabel — a quem o pai estimava de todo o coração. Anacleta, sua segunda mulher, casada, que fôra, guardava tambem d'esse venturoso passado um filho, o Jonjoca, rapazola de seus dezesete annos, gorducho e comilão como elle só. E entre Anacleta, o marido, Janjoca e Isabel revolvia-se o inferno domestico da familia.

Nada acontecia em casa, por perpetração do Janjoca, que não merecesse o prazenteiro *amen* da senhora Finch; por outro lado, nada fazia a pobre Izabel, que tambem não recebesse a mais cabal condemnação da sempre mal agradecida madrasta.

Para espantalho de Napoleão, lá estava na sala de visitas da familia um grande retrato do primeiro marido de sua segunda mulher e sempre que havia uma pequena resinga domestica, logo ia D. Anacleta, choramingosa, postar-se ao pé da parede, a olhar para o quadro e queixar-se ao "ex" dos suppostos máus tratos que lhe dava o infelicissimo cavalheiro, que de leão só tinha o nome.

Ora, acontecia que nosso heróe, empregado em uma casa commercial, havia mais de vinte annos, que trabalhava como um mouro, sem nunca ter tido um augmento de ordenado ou pelo menos mudado de posto no seu tamboretão de guarda-livros. Por timido e desageitado, nunca se achava o Napoleão com a coragem de reclamar dos pa-

(Continúa na pagina 31)

O namoro ia bem mas a sra. Anacleta mantinha-se alerta.

O novo rico

Film da *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gaston Pasqual — Lew Cody
Musette — René Adorée
Rabot — *Anton Vaverka*
Gaby De Silva — Dorothy Sebastian
O conde De Guisac — Roy D'Arcy

***

Se o amor é uma molestia, esta historia refere-se a dous francezes verdadeiramente... invalidos.

Gaston Pasqual era garçon de um café parisiense e sua namorada, Musette, era caixa no mesmo estabelecimento, mas Gaston tinha ambições de ser um gentleman elegantissimo e uma cartola parda, exposta na vitrine de um estabelecimento proximo ao café, era o symbolo dos seus sonhos de riqueza e elegancia.

Sua persistencia de tanto sonhar durante o dia deu em resultado uma molestia nervosa que chegou a ponto de ser elle despedido pelo proprietario do café... exactamente no dia em que lhe chegou a noticia de que ganhára o grande premio de uma loteria, premio que se elevava a um milhão de dollars.

Musette propõe-lhe então que se casem, mas Gaston diz que antes de mais nada deviam gozar um pouco a vida; e partem, então, para Longcham-

Agora elle estava sob sua vigilancia.

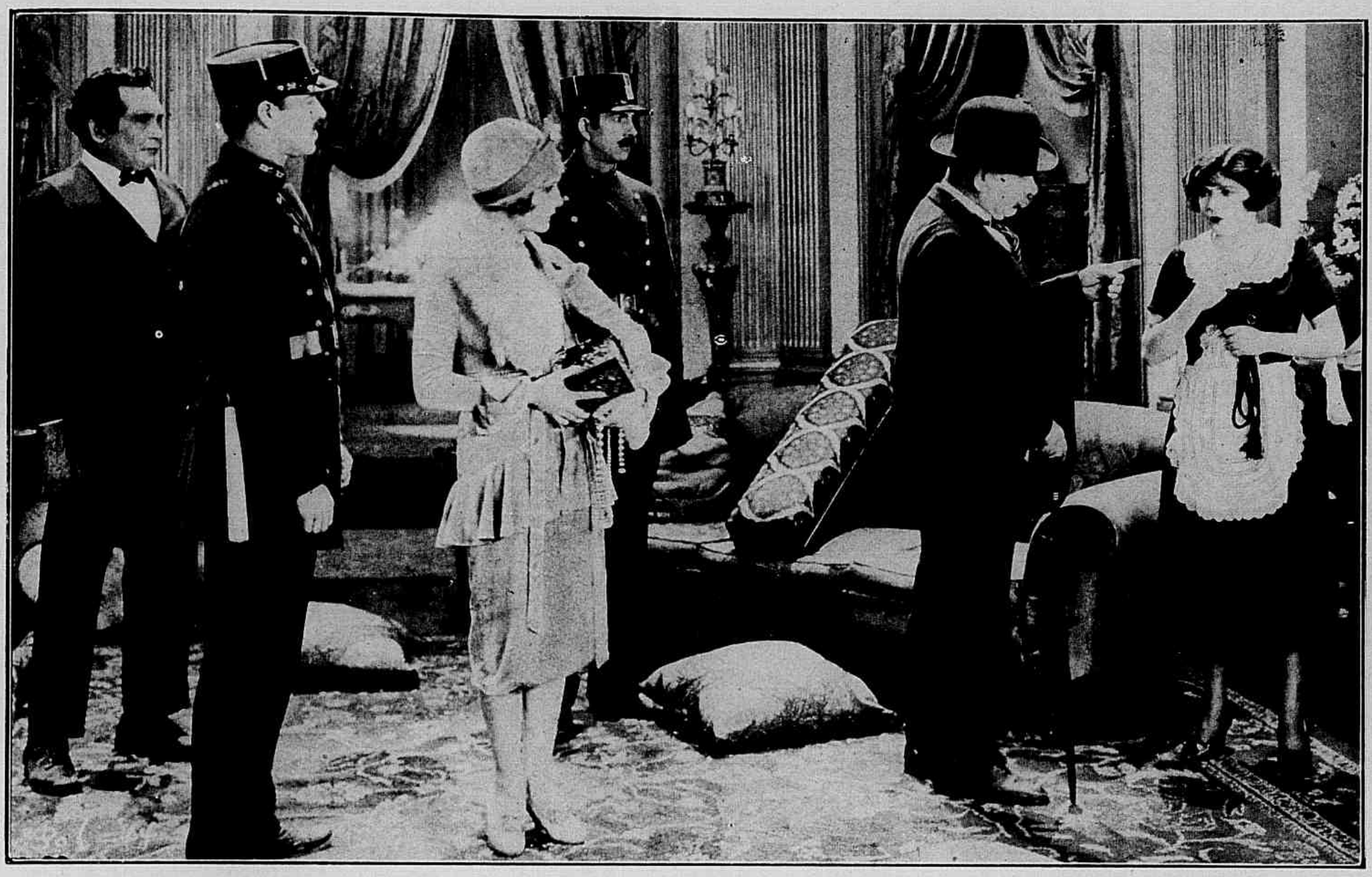
A ciumenta Musette apresentou-se candidata ao logar de camareira.

E o ingenuo Gaston foi apresentado aos "condes" de Silva.

Alli estava ella implorando um emprego de criada á rival.

Com que raiva Musette desempenhava suas funcções de criada !

Quando eram pobres viviam em constante idyllio.



O delegado, primeiramente, accusou Musette de ter roubado o dinheiro

de onde Gaston é apresentado ao conde e á condessa De Silva, dous refinados vigaristas a despeito de sua elegancia. Os «condes», acreditando que Gaston era um roceiro sul-americano, decidem explora-lo á larga, com a pretensão de apresental-o á sociedade parisiense.

Gastão acceita, porem, com as suas «gaffes» faz os papeis

(Continúa na pag. 34).

Gaston, antes de mais nada entregou-se a farras formidaveis.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MISS MARION DAVIES.

GLORIA Swanson está aborrecidissima com as repetidas historias, que irsistem em propalar, de que ella e seu marido, o marquez Henri de La Falaise de la Coudraye estão prestes a romper e de que o marquez foi a Paris afim de iniciar processo de divorcio.

— Tudo isso é injusto e cruel — exclamou Gloria com lagrymas nos bellos olhos — Nunca me senti tão feliz em minha vida e se o publico se abstivesse de fazer circular esses máus boatos, minha felicidade seria ainda maior. Henri e eu nunca tivemos a menor desintelligencia, nunca pensamos em divorcio. A viagem de Henri á França, teve por objecto renovar seus passaportes, formalidade exigida pelo governo a cada seis mezes. Porque, nos intrigam com tanto rigor e crueldade?

A bella Gloria estava em trabalho na ilha de Catalina, quando pronunciou esse justo protesto. Filmava scenas para o film Sadie Thompson. Seu marido, que a acompanhára desde Hollywood, partira uma hora antes, em avião, para a costa, promettendo a Gloria telephonar-lhe logo que aterrasse. Quando transcorreu uma hora sem chegar a ansiada telephonema Gloria começou a se encher de terrores e a caminhar de um para outro lado, preza de terrivel angustia. Quando sôou o telephone, correu presurosa.

— Henri! — gritou — Estava preoccupadissima!

REED HOWES e **CLARA BOW**, da "Paramount".

Côco de sorte

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tommy Burke — JOHNNY HINES
Edith Worthing — DIANA KANE
Betty Caldwell — RUTH DWYER
Tia Anna — *Flora Finch*
John J. Caldwell — *Edmundo Breese*
O capitão Shay — *J. Barney Sherry*
Robert Farrell — *Bradley Barker*
Adolph Plummer — *Herbert Standing*
Frank Boyle — *Harold Foshay*
Sam — *Bob Slater*

***

Tommy Burke era um rapaz sempre bem-humorado, que procurava viver harmonisado o mais possivel, com tudo e com todos.

Entretanto, elle mesmo reconhecia que era victima de qualquer cousa, qualquer perseguição renitente que o impedia de alcançar uma bôa posição na vida, a despeito de seus esforços e de seus dotes de sympathia.

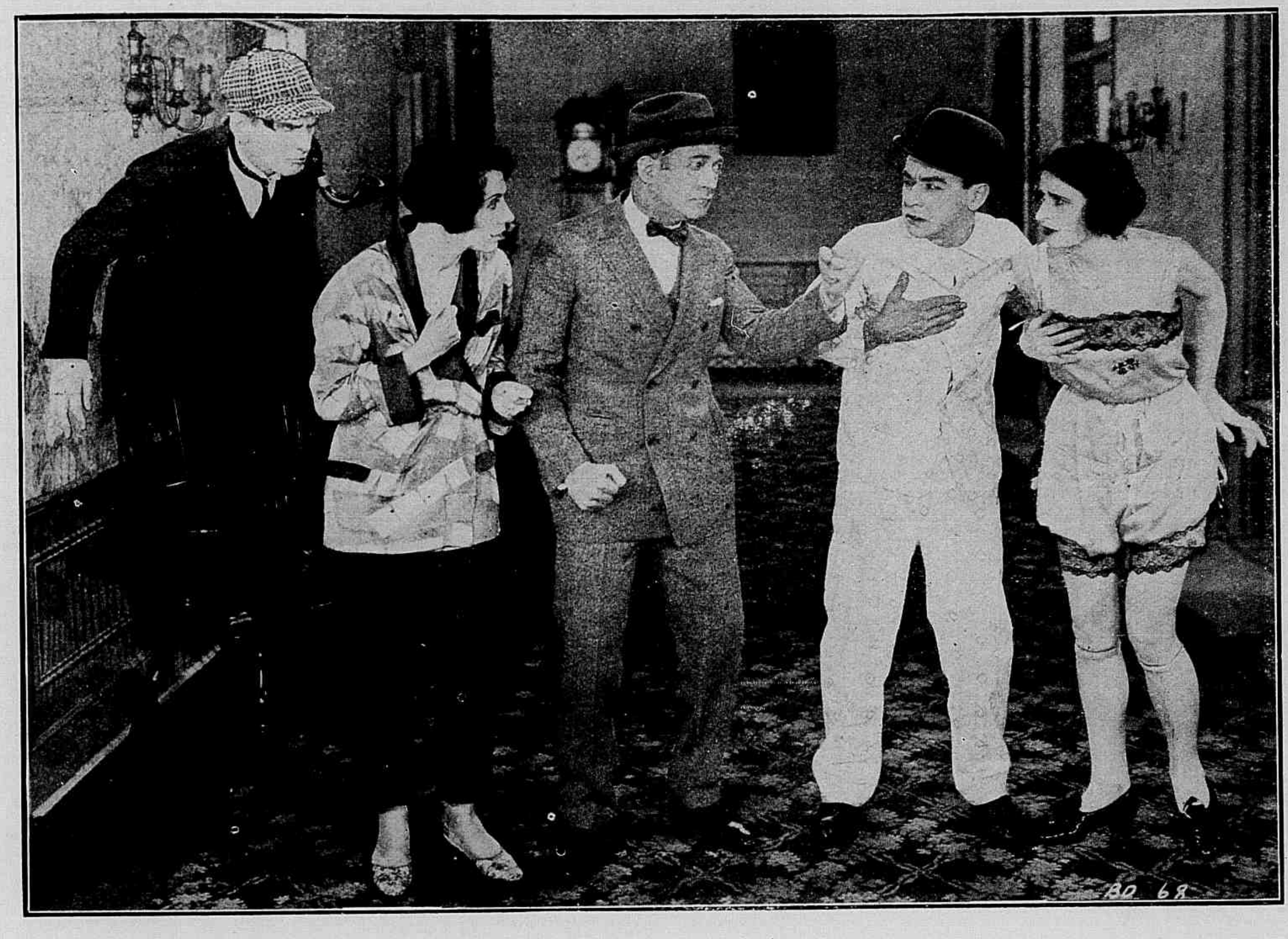
Um dia elle recebeu um telegramma urgente, que o chamava a uma certa casa. Pensando que se tratasse de offerecimento de algum bom emprego, Tommy correu alegremente, cheio de esperanças e lá soube, afinal, que um seu tio excentrico morrera e lhe deixára em testamento... um chapéo de côco!

Um simples chapéo, sim, porem elle o acceitou satisfeito porque lhe asseguraram que esse complemento de vestiario possuia forças extraordinarias, trazendo bôa sorte a quem o usasse.

Apanhado em flagrante.

Ao mesmo tempo em que isso acontecia a Tommy, Edith Worthing, uma linda moça da visinhança e sua tia Anna esperavam-no para o almoço.

Um qui-pro-quo em familia.



— Eu ?!... Eu disse que era tio de alguem ?

vam a chegada de um tio rico da moça, o Sr. Adolpho Plummer, que estava para chegar da Australia.

O destino, porem, armou qual- (Continúa na pag 33).

Um rasgo de paixão vulcanica !"

Ao que parecia, aquella conversa não a estava divertindo muito.

Joan Crawford e Dorothy Sebastian

ebastian da "Metro=Goldwyn=Mayer".

Prodigalidade

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Curry — WARNER BAXTER
Mary Manton — MARIETTA MILNER
O negociante Perkins — FORD STERLING
Will Newton — *Wallace Mac Donald*
O doutor Molar — *Heinie Conklin*
Elias Manton —*George Irving*

***

Seculos tinham passado sem quea civilisação conseguisse introduzir a vida febril dos grandes centros urbanos, nas selvas da generosa natureza, onde a tribu dos indios Navajos vivia pacificamente de seus trabalhos de lavoura.

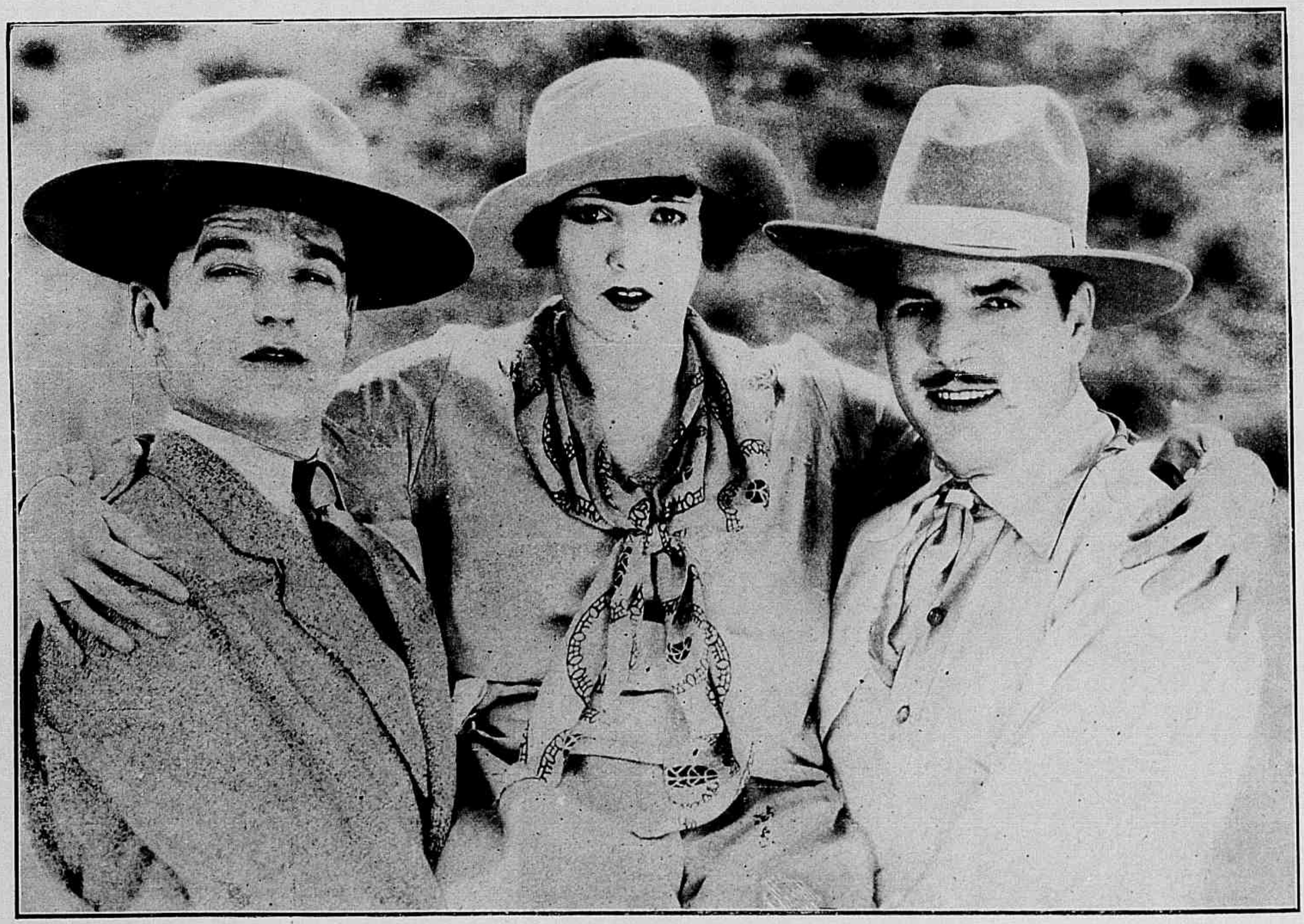
Will Newton, porem, como mais adiante veremos, tinha suas razões para cobiçar as terras, que, ha tantos annos pertenciam aos indios.

— Não fiquem neste matto inculto — exclamava elle! — Alem, no Grande Valle, a tribu poderá encontrar a terra da prodigalidade!

— Mas nós não queremos sahir d'aqui — redargue o chefe Tupan — Nossos pais nasceram e morreram nesta terra que todos nós adoramos! Foi aqui

(Continúa na pag. 30)

Conselhos de amigo... mais que amigo.



Amparada por braços robustos e leaes.

Em cima — Perkins mal teve tempo para tapar a bocca de seu imprudente companheiro. Em baixo — Mary entrou na habitação de John um pouco desconfiada.

PRISCILLA DEAN. da "Producers Distribuiting".

O jovem redemptor

Novella de *Frederico W. Wallace*.

Cinematographado pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anson Campbell — Lars Hanson
Mary Phillips — Marceline Day
Bess Morgan — Pauline Starke
O capitão — Ernest Torrence
Zeke Crosby — George Fawcett
Peter Campbell — Sam de Grasse
Nathan Phillips — *Jay Hunt*
Mrs. Buxom — *Eugenie Besserer*
Mrs. Perlows — *Eugenie Forde*
Mrs. Snifty — *Flora Finch*
O velho Sol — *James Marcus*

***

Anson Campbell, cujo coração era dominado por uma ardente paixão pelo mar, fôra estudar em um seminario sómente para satisfazer o desejo do seu tio e de sua namorada, Mary Phillips, a moça que elle amava. Apóz trez annos de estudos, isso é em 1840, elle retorna a Anchorville, alegre pela opportunidade de ficar por algum tempo junto ao mar que elle tanto adora.

Uma noite, ha uma tormenta que enche de horror toda a aldeia. Varios homens vão para o mar afim de soccorrer os

O feroz capitão esforçou-se para lhe tomar essa arma.

Para divertir Mary, os velhos pescadores fingiam manobrar aos geenos de Anson.

— Como se sente agora ? — perguntou-lhe Anson.

A propria Mary censurava amargamente seu procedimento.

naufragos victimas da tempestade.

Anson tambem vai e uma das creaturas que elle retira das ondas em furia é Bess Morgan, uma pobre rapariga lamenta-

Anson fez-lhe energicas massagens para que voltasse a si.

AO ALTO: — Bess em casa do pescador Zeke. AO CENTRO: — Foi essa infeliz que Anson retirou do mar. EM BAIXO: — Reabrindo os olhos, Bess teve a impressão de que resuscitava.

velmente conhecida nas baixas camadas de Boston.

A intolerancia da gente da aldeia repudia immediatamente essa moça. Quando sabe de quem se trata e nega-se a lhe prestar qualquer auxilio. Anson, porem, indignado com toda aquella falta de compaixão, toma-a nos braços e leva-a para a cabana de um velho pescador, o Zeke, com a ajuda de quem consegue fazel-a recobrar os sentidos.

Bess fica muito agradecida aos dous homens, mas Anson, pelo que fizera, passa tambem a ser repudiado por seus conterraneos e até por Mary, que desde esse dia lhe volta as costas. Então, Bess, comprehendendo a desharmonia que sua presença causava em Anchorville, de-

(Continúa na pagina 33)

— Eu queria conhecer um campeão — confessou ella.

A cartada da vida

Novella de *Sidney Howard*.

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Samuel, «O Feliz» — THOMAZ MEIGHAN
Carlotta Ashe — MARIETTA MILLER
George Carver — CULLEN LANDIS
Monty Garside — PHILO MAC CULLOUGH
Maggie Carver — *Certrude Claire*
«A Canhoneira» — *Gunboat Smith*

***

No bairro dos pobres, em New York, residia Maggie Carver com seu filhinho George, de quatro annos de edade.

Em uma noite de inverno na qual myriades de flocos de neve pareciam dizer segredos uns aos outros, um policial trouxe-lhe um pequenino mendigo de oito annos mais ou menos, que encontrára semi gelado num canto da rua.

— Como te chamas, pergunta Maggie a esse infeliz garôto.

— Samuel, responde o menino.

— Não tens ninguem neste mundo? Vou adoptar-te. Meu filhinho George precisa de um irmão. Nasceste sob uma bôa estrella. Ias morrer gelado e agora vais dormir num quarto bem quentinho...

Vinte annos depois, a bôa estrella de Samuel ainda continuava a favorecel-o. O ex-mendigo era agora conhecido pelo nome de Samuel, «O Feliz». Sua felicidade como pugilista fôra tal que elle ia ter agora a bôa opportunidade de poder bater-se com o campeão do mundo.

— Samuel — diz-lhe nesse dia um amigo — tens realmente muita sorte! Só lutaste dez vezes e já te vais bater com um campeão. Não me podes dar um bilhete de entrada... gratis?

— Vai fallar com meu irmão George. E' elle o meu empreziario.

— Já assignaste teu contracto?

— Vou assignal-o agora! Minha mãi já o leu e ella é minha bôa estrella!

Feliz deveras afinal.

— Se é tua mãi quem te traz sorte, vais precisar d'ella, porque o campeão é dos taes que mata um boi com um murro.

— Sempre precisei d'ella! Devo-lhe tudo quanto sou! Nesta occasião passa um automovel guiado pela opulenta senhorita Carlotta Ashe. Seu

(Continúa na pag. 34).

Monty já não podia refrear seus ciumes diante de Samuel.

Em cima — Muito obrigado por ter consentido em receber minha visita — disse Carlota.

Em baixo — D'esta vez os dous conversaram com mais intimidade.

Irmãos na lucta!
Irmãos no amor!

Film da *Paramount* com a seguinte

RISTRIBUIÇÃO

Theodore Roosevelt — *Frank Hopper*
John Van-Brunt — *Charles Farrell*
Bert Graham — *Chas. Emmett Mack*
Dolly Gray — *Mary Astor*
O delagado — *Noah Beery*
Joé das Armas — *George Bancroft*
Sargento Stanton — *Fred L. Kohler*
O coronel Wood — *Cel. Fred Lindsay*.

***

Corria o mez de Janeiro de 1898. Cuba lutava denodadamente por obter sua independencia com a guerra e a fome fazendo estragos entre os patriotas da formosa Perola das Antilhas... Mas os Cubanos não cediam.

E emquanto se fechava em seu redor o circulo de ferro da autoridade real, tinha todo o mundo o olhar voltado para esse punhado de heróes, que tudo sacrificavam pelo bem-estar d'aquelle pedaço de terra querida, que lhes tinha servido de berço. Com a incerteza de todas as guerras, seguiam os Cubanos em seu gesto de altiva desobediencia ás autoridades conservadoras, não evitando combate, sempre que se offerecia occasião, a despeito da maioria de armas e homens das tropas leaes ao governo realista.

Os Estados-Unidos, em repetidas occasiões, protestaram contra a oppressão, que faziam aos insurrectos, nada conseguindo para o apaziguamento dos animos. Os Cubanos queriam a liberdade — tão sómente a liberdade — e não havia outra menção conciliatoria, que os satisfizesse.

Alistára-se para lhe dar prazer.

Foi por esse tempo que se deu a explosão casual, no porto de Havana, do cruzador *Maine*, da marinha norte-americana, cuja casualidade, não ficando devidamente explicada, resultou em mais um protesto da grande republica do norte.

Não havia outra alternativa. A catastrophe do *Maine* tinha ateado a chamma das grandes convulsões populares. Era o momento azado. O coronel Theodoro Roosevelt, então no logar interino de secretario da marinha tomou a si o dever de responder ao appello do povo amigo. Os Cubanos queriam a liberdade — pois bem, elle lh'a daria! E, usando de sua autoridade, mandou preparar a esquadra. Deu ordens para o equipamento dos marinheiros. Telegraphou á esquadra do Pacifico para se reunir á do Atlantico. Fez imprimir proclamações. Despertou o enthusiasmo d'aquelles que não queriam tomar a peito uma satisfação pelas armas. Tornou-se o homem do momento — fez-se a vontade viva do povo que representava.

***

Um regimento estava sendo organizado em Santo Antonio do Texas. Chamava-se *Rough Riders*, nome caracteristico, que lhe vinha do desalinho e pouco aprumo militar de seus componentes, quasi todos homens do campo, cow-boys, agricultores, que nenhuma experiencia tinham das lides da caserna. Mas o que lhes faltava em desempênho sobrava-lhes em bravura, em arrojo, em desapego á vida.

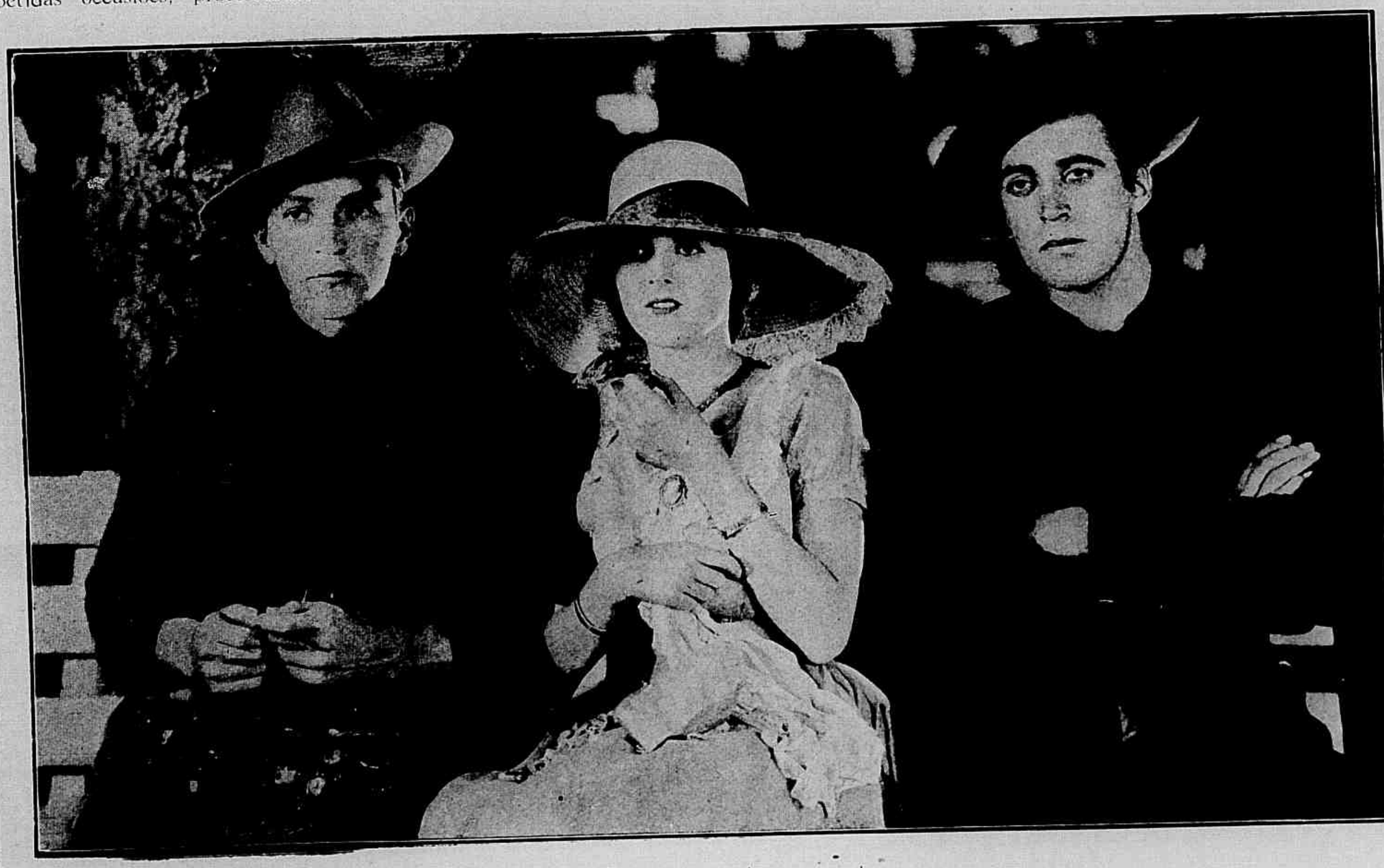
Mas nem todos os recrutas eram homens do rudo viver dos campos. Havia-os tambem de bôas familias, rapazes estudantes, jovens aventureiros, que se alistavam nesse regimento pelo simples prazer de uma experiencia inedita.

Entre estes estava Bert Graham, rapaz bem commedido, timido por natureza, que déra seu nome sómente para fazer a vontade de sua namorada, Dolly Gray, que o queria ver tambem defendendo as côres nacionaes.

Por outro lado, movido pelo prazer das aventuras, John Van-Brunt, filho de uma distincta familia do sul, correra tambem a se alistar no regimento de voluntarios. Esses dous rapazes, tão differentes de genio, levados pela sorte, estavam destinados a desempenhar tão importante papel durante os negros dias da campanha.

Por infelicidade de Bert, tão prompto Van-Brunt viu sua namorada, começou logo a cortejal-a, se bem que a moça fin-

(Continúa na pagina 32)



Dolly Gray entre seus dous enamorados.

Flor entre espinhos

Film da *Richmond Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alice Darvil — Rosemery Davies
Walter Butler — Harrison Ford
John Butler — Montagu Love
Darvil — Walter McGrail
Mary Williams — Mary Thurman.
O medico — Paul McAllister
Sra. Leslie — Florence Turner
Robert Anderson — Maurice Costello
Mary — *Jean Girard*
Jimmie — Gaston Glass
Silas Lane — *Richard Carle*

***

Alice perdêra sua mãi ao nascer e ficára com seu pai, homem brutal e máu.

Adolescente, já, num dia de temporal, ella conheceu Walter Butler, um jovem que procurou abrigo na miseravel choça de seu pai. E o pai de Alice deixou-o ficar porque o viu com muito dinheiro e cubiçou roubal-o. Alice porem avisou o jovem da cilada que lhe ia ser armada e elle fugiu a tempo, tendo combinado com ella um encontro, no dia seguinte, na estrada.

Foi depois desse encontro que elle resolveu leval-a comsigo, para que seu pae não a matasse; e, em um pequeno *cottage*, longe dos olhos maldi-

Ao lado — Jimmie amava-a estremecidamente.

A pobre moça ouviu toda aquella tenebrosa combinação.

zentes do mundo, sob a guarda de uma bôa senhora, elles passaram a viver, como irmãos.

Mas a mocidade junto da mocidade não se contentaria com aquelle viver e, um dia, depois de sentir a grandeza do amor que os unia, elle resolve casar-se com ella.

Mal se havia dissipado o som dos sinos que festejaram aquelle matrimonio, Walter teve de ausentar-se. Uma noticia trazida por um jornal disséra-lhe que seu pai estava á morte; e elle correu para junto d'elle, promettendo a Alice voltar dentro em breve.

Encontrou seu pai moribundo com um desejo — que elle se casasse com Mary Williams, a moça que elle criára e que tambem não desejava outra cousa senão despesar Walter para herdar a fortuna que o velho lhe deixava.

Mas veio a saber da impossibilidade d'esse casamento, e jurou vingar-se. Foi por isso que Alice viu recusadas e devolvidas as suas cartas e por fim recebeu uma outra, assignada por Walter, em que lhe pede perdão por tel-a engañado, visto ser falso o casamento que os unira...

Quando Walter voltou ao *cottage*, após a morte do pai, encontrou apenas uma carta de Alice. Vendo-se abandonada ella partiu para sempre. Para onde? Ninguem sabia.

E os annos passaram. Alice

encontrára asylo em casa de uma bôa samaritana— Que fôra sua vida até alli, quando já a filhinha que lhe nascêra completára quatro annos? Novas caras, novos amigos, uma nova vida... e ella conheceu Robert Anderson, que se apaixonou por ella e conhecendo embora seu passado, quer tornal-a sua esposa. E ella acceitou para que sua filhinha tivesse um amparo legal.

Novamente os annos correram pela ampulheta do Tempo e agora sua filha Mary é uma moça linda.

Alice continúa a amar um só homem, o pai de sua filha, mas guarda na memoria uma lembrança grata de Robert Anderson que lhe deixára conforto na viuvez.

Silas Lane, um velho amigo da familia, trouxe-lhe um dia a noticia de que Ernest Maltravers o convidára para visitar sua bibliotheca e elle queria levar Mary. Foram. Walter Butler — pois era elle — tornára-se famoso como escriptor. Mary e elle, ao se verem, sentiram-se attrahidos de novo, com grande pesar de Jimmie, o namorado de Mary, que não pode comprehender o que se passa em seu coração.

Para Walter, Mary é uma reproducção da sua Alice e por isso elle a amou e acabou por pedil-a em casamento. Alice consentiu, sem lhe ser apresentada, porque assim o queria a filha e foi apenas na noite dos esponsaes que elles se viram frente a frente! Só então elle lhe disse a esperança que sempre tivera de tornar a encontral-a, depois de procural-a em todo mundo; e ella soube de toda a cilada d'aquella que quizera se casar com Walter e tecêra a infamia d'aquella carta.

Para os dois voltou o amor, como o reatar de um sonho interrompido.

Mary soffreu, vendo seu noivo nos braços de sua mãi, mas bem depressa tudo ficou explicado entre elles e ella acceitou o casamento com Jimmie que se realizou unindo a mocidade á mocidade.

Madame Campos, directora da

Academia Scientifica de Belleza

Av. Rio Branco 134, 1 (elevador)

Cumprimenta as suas Exmas. clientes, desejando-lhes um feliz anno de 1928, e fica ao seu dispôr todos os dias.

Prodigalidade

(Continuação da pag. 21).

que elles construiram o nosso templo! E é aqui que devemos ficar!

— Vocês, indios, são como crianças! Mas não esqueçam que juraram obediencia ao poderoso tio Sam que está em Washington!

Neste momento chega o automovel do negociante ambulante Painless Perkins, que encara com desprezo todos os contratempos, que a sorte lhe traz.

— Vim aqui expressamente para lhes apresentar o Dr. Molar — diz elle aos indios, que rapidamente rodearam o vehiculo. — Elle inventou um elixir de longa vida, que tambem serve para... amansar sogras! Quem comprar um frasco d'este remedio terá direito á extracção de um dente... sem dor!

E o dr. Molar, de cara alegre, maneja seu boticão, mas arranca de um dos indios um dente perfeito, que não doia, e elles revoltam-se, puxando pelas facas.

Os dois charlatães fogem e conseguem esconder-se no armazem da villa, onde o professor Manton, com sua filha Mary, estavam comprando provisões para a jornada, que tinham de fazer atravez do deserto.

— Professor — diz-lhe o astuto Perkins — Se vai fazer estudos de archeologia no territorio dos indios, tome cuidado. Elles andam descontentes, e zangam-se por qualquer cousa. Aconselho-o a lev r um bom guia. Eu, no seu logar, levaria mesmo dous. Ora, o Dr. John Molar e eu, conhecemos o deserto como a palma das nossas mãos.

— Vocês conhecem bem os ardis dos indios e os perigos do deserto?

— Por maior que seja o perigo, nunca dizemos que *estamos no matto sem cachorro!*

O professor acceita a proposta e inicia a jornada, acompanhado por sua filha e dos dous guias e dias depois chegam ao logar dos rochedos historicos gravados com hieroglyphos que só elle seria capaz de decifrar.

Emquanto o professor fazia seus estudos, Mary travou conhecimento com o elegante John Curry, um jovem engenheiro que, pela experiencia que tinha adquirido no deserto, poude lhe dar varios conselhos uteis.

— Alguem anda por ahi incitando os indios contra os brancos — affirma elle e eu acho melhor que não se demorem nesta região.

— Meu pai nada receia — diz ella — Felizmente elle tem licença do governo para explorar este deserto.

— Seu sorriso é de *enfeitiçar* — retorquiu o rapaz — e se precisar de mim, estarei sempre a seu dispôr. Minha habitação fica do lado léste a quatro milhas de distancia d'aqui.

Neste meio tempo, Will Newton, sempre alerta, fica inquieto com a presença do professor no territorio, que elle tanto cubiçava possuir e para evitar difficuldades manda prendel-o pelos homens de sua quadrilha na Caverna da Aza do Gallo.

Perfumaria Lopes
O maior e mais variado sortimento
de perfumarias Nacionaes e Estrangeiras
e Objectos para presentes
PELOS MENORES PREÇOS
PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38 = TEL. CENTRAL 648
RUA URUGUAYANA, 44 = TEL. CENTRAL 539
RIO DE JANEIRO

Mary, assustada com o desapparecimento de seu pai, manda chamar John Curry e assim que elle chega, pergunta-lhe:

— Sabe onde está meu pai?

— Não sei, mas receio muito pela vida d'elle! Se quer zelar pela sua propria segrança, queira acompanhar-me.

Na habitação de John Curry, a formosa Mary é recebida por duas indias. Claro está que os dous guias, que tambem a acompanharam ao saber que as indias eram eximias cozinheiras, desfizeram-se em mil amabilidades.

Ao amanhecer do dia seguinte, Mary acordou ouvindo vozes fallando um idioma que ella não comprehendia. Era Curry, que interrogava o chefe Tupan:

— Ouvi dizer que foi você quem mandou prender o professor Manton! Mande procural-o e trate de o encontrar o mais depressa possivel.

— Amigo Curry, tua vontade será cumprida — responde o grande chefe.

Entretanto, na cozinha, os suppostos guias brigavam por gostarem ambos da india alta e gorda. Para pôr agua na fervura, ella pega uma faca e declara que vai matar um dos dous, (referindo-se aos capões que estavam no gallinheiro). Os dous guias ficam apprehensivos, mas ao verem o capão na panella, comprehendem o engano e sorriem alegres.

Elle não resistia mais ao encanto de seu sorriso.

Entretanto os indios, que tinham ido procurar o professor haviam regressado de sua expedição trazendo um companheiro morto. Ao chegarem perto da Caverna da Aza do Gallo, a quadrilha de Will Newton abrira fogo contra elles e um dos tiros ferira mortalmente um de seus camaradas.

A vista d'isso, John Curry desconfia immediatamente de que o pai de Mary está preso nesse logar e, sem perda de um minuto, segue para lá, conseguindo libertal-o, depois de um renhido combate.

— Foi Will Newton quem me mandou prender — explica o professor—Ainda bem que você chegou a tempo. O miseravel tem planos interesseiros. Este matto inculto é a terra da prodigalidade! Contem numerosas minas de petroleo e Will Newton sabe d'isso.

— Agora comprehendo todas as suas manobras — exclama John Curry! — Elle estava incitando os indios a se revoltarem para que o governo os expulsasse d'aqui. D'esta forma, elle poderia ficar com estas terras, depois de as demarcar.

Entretanto, Will Newton resolvera apoderar-se definitivamente do territorio dos indios, mas o chefe Tupan, que pouco dormia, defende heroicamente seus direitos e depois de ganhar a batalha, diz a Newton:

— Se nestas terras existem realmente minas de petroleo, ficarão pertencendo aos indios.

John Curry que muito os ajudára nessa peleja, fica sendo seu socio e não resistindo mais ao sorriso de Mary Manton, contracta casamento com ella.

E assim terminou a grande contenda, sagrados um para o outro pelo amor.

Em baixo — Sim, nós conhecemos perfeitamente o deserto... mas...

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que, se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continua a escriptora. O tratamento perfeito, ao qual se pode submetter uma cutis má, é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada acrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante, completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa **conservar a sua juventude.**

Pó de arroz
Lucil
E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, PEÇAM AMOSTRAS
GRATIS A' PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44
RIO

Irmão na luta

(Continúa na pag. 28).

gisse desprezar seus repetidos galanteios. Mas como Van-Brunt havia sido cadete da Escola Militar e entrára no regimento como sargento, Bert nada lhe podia dizer, como subalterno que era, vingando-se, então, com as accusações que fazia á namorada.

Entre os recrutas de mais bizarra apparencia contava-se Joe das Armas, cavalleiro de industria, sujeito de sete costados e que buscava assentar praça para se livrar da justiça, pois, ao que sabemos, Joe estava condemnado á morte e andava com o delegado de sua comarca a lhe seguir a sombra. E já fardado, marcha, agora de um para outro lado cantarolando á porta do aquartelamento:

Tanto na guerra
Como no jogo...
O Joe das Armas
Não nega fogo!...

De subito parou de cantar E' que elle havia descoberto o delegado Ferragudo, que lhe vinha no encalço. Descoberto o espertalhão, quiz o delegado leval-o a todo o custo — dizia — porque o corpo do *mal-acostumado* podia pertencer ao governo, mas seu pescoço, esse, pertencia á forca de sua comarca.

Mas como nada pudesse fazer, no momento, resolveu Ferragudo assentar praça tambem, porque como delegado da comarca, não podia perder de vista o velhaco que ha muito já devia ter morrido no laço.

E no exercito, como soldado razo, começou a soffrer as penas pelas faltas que commettia, que eram muitas e a servir de alvo ás chalaças do Joe, que não perdia vasa para se divertir e divertir os outros, á custa do delegado.

***

Um dia, já mais ou menos exercitados os voluntarios, appareceu, em campo, o coronel Roos velt, que havia sido designado para seguir, como commandante do regimento. Nesse dia, tambem, chegavam ao acampamento os cavallos para montar o famoso *Nono de cavallaria... a pé*. Ao ver a rapaziada montada, o commandante riu-se a mais não poder, commentando depois de presenciar mais de cincoenta quedas:

— Isto pode não fazer parte do programma militar... mas que faz rir, lá isso faz!

E depois, acercando-se de um grupo de voluntarios:

— Rapazes, tenho visto melhores e mais bem alinhados militares... mas, peiores do que vocês — nunca!

Elles, porem, pouco se importavam com os fracassos do novo officio. O que queriam era que fossem postos em marcha — a caminho de Cuba — para serem baptizados com sangue!

E um dia, por ordem do governo, chegou o trem para o transporte do luzido regimento para o porto de embarque. Bert e Van-Brunt, já reconciliados das muitas e repetidas zangas por causa de Dolly, acharam-se em pleno campo de acção, depois da pequena travessia maritima da Florida a Cuba. Mas a rudeza da campanha começava a encher de terror o pobre do Bert. Fôra só por amor a Dolly — para lhe fazer a vontade, quando os rapazes do seu tope estavam se alistando — que elle se alistára tambem. Mas agora a guerra lhe parecia feroz. Tinha assomos de dezertar. Era olhado pelos outros como um misero cobarde. Os combates de emboscada punham-lhe o medo na alma e o rapaz, de patrulha nos campos cubanos, estava sempre para deixar seu posto, assombrado com um ataque inesperado do inimigo.

Emquanto isto, Van-Brunt seguia levando toda a campanha como uma brincadeira. Viera para lútar e até aquelle momento, não tinha se defrontado com inimigo peito a peito. O que havia era muito tiro de tocaia, muita trahição. As lutas de guerrilhas espalhavam-se por todos os recantos. Cubanos ao serviço dos realistas faziam emboscadas e, não raro, iam dizimando um a um os bons soldados norte-americanos. E' certo que fallavam em ataques e contra-ataques, mas quando viria esse dia de se medirem as forças em campo aberto?

Um dia surgiu, de facto o perigo pela frente. Os Hespanhóes estavam promptos para a refrega. A caminho do famoso Morro de San Juan, onde as forças expedicionarias se cobriram de gloria, foi a columna norte-americana atacada sem piedade. Van-Brunt, que via Bert a tremer, pediu ao sargento de sua companhia para mandar o rapaz de volta para o acampamento pois, com tamanho medo, seria capaz de morrer de um ataque do coração antes que o ferisse uma bala dos contrarios. Para felicidade do medroso, succedeu cahir ferido um companheiro. O sargento..então, deu-lhe uma ordem:

— Leve este ferido para o acampamento e pode lá ficar que isto aqui não é loga. para cobardes!

Aquellas palavras pouca impressão causaram no animo do rapaz. O que elle queria era ver-se livre daquelle inferno. E pegando no companheiro baleado, sahiu a arrastal-o para o hospital. Mas o enfermo ia a morrer. E quando viu chegar a hora derradeira, tirou uma carteira que trazia ao peito.. abriu-a e mostrou ao rapaz o retrato de sua amada.

— E' minha noiva, disse elle. Ella queria que eu voltasse heróe... — E depois de uma pausa: —Mas não se pode chamar de cobarde um homem que morre lutando, não é?

Essas palavras, sim, fizeram Bert voltar a si. Elle tambem tinha entrado para o regimento para fazer a vontade de sua noiva. Ella tambem queria vel-o regressar á patria coberto com as medalhas de merito dos heroes... — "Não se pode chamar a um homem cobarde — se elle morre lutando até a ultima!" repetiu Bert. E desatou a correr para se reunir aos companheiros que em tão difficultosa situação se achavam... E correndo passou pelos soldados entrincheirados como louco, gritando: *A' frente! A' frente!* As balas inimigas choviam, mas Bert, possuido pela ideia de satisfazer os desejos da mulher amada, seguia para adiante. Os companheiros, que o tomaram por um guia para o

ataque, seguiram tambem e cahindo de surpreza sobre os inimigos, conseguiram a maior victoria, porque decidiu da sorte de toda a campanha.

Depois do combate, Bert foi encontrado ferido, quasi á morte, junto ao entrincheiramento dos inimigos. Levado para o hospital fallecia depois, repetindo a seu amigo Van-Brunt a mesma phrase:

— Não se pode chamar um homem de cobarde, se elle morre lutando, não é? Dize-lhe, Van, que eu morri lutanto...

***

Quando o regimento dos Libertadores voltou á patria, Van-Brunt foi levar a Dolly as lembranças de amor que o heroico Bert lhe confiára para serem devolvidas á noiva. Ainda uma vez, repetiu o amigo:

— Bert morreu como um verdadeiro heroe. A batalha do Morro de San Juan, que decidiu da campanha cubana, foi ganha por causa d'aquella avançada corajosa que Bert levou a effeito...

***

E assim, pelo tributo de saudade de ambos, nasceu um segundo amor no coração de Dolly... amor que a levou ao altar, ao lado de Van-Brunt, encerrando-se d'essa forma aquelle romance começado nos primeiros dias do aquartelamento dos Libertadores em Santo Antonio.

O JOVEM REDEMPTOR

(Continúação da pag. 25).

cide partir d'alli, embora não pudesse retornar a Boston.

Vendo um navio ao largo da bahia de Archorville, ella pede a seus dous protectores que a levem num bote para bordo; porem Anson depois de leval-a, á hora da partida do navio, considerando que nada mais o prendia a Archorville, resolve partir tambem.

O navio em que os dous embarcam é porem, um barco de condemnados; o capitão, uma alma de hyena, desde que vê Bess entrar a bordo, entra a perseguir a moça, e para isso começa a torturar Anson Campbell.

O tempo passa e o navio continua a navegar sempre na mesma atmosphera de soffrimento e angustias.

Anson, agora com o destino ignorado por sua familia, trabalha a bordo, para se manter. Bess, sempre perseguida pelo capitão, sabia quanto lhe custava seu proposito de se manter pura e fiel ao homem que a protegera. Por vezes, Anson chega a suspeitar de que Bess não é indifferente ao capitão, porem a moça procura-o um dia e fal-o sentir toda a grandeza da sua dignidade.

— Antes de pertencer ao capitão — diz-lhe ella — eu me mataria com minhas proprias mãos.

Uma noite, suspeitando Anson que o capitão mais do que nunca perseguiria Bess, põe-se alerta. De facto, pouco depois o capitão penetrava no beliche da moça; alli penetrando tambem, Anson trava com elle luta formidavel, e ferido, tomba, pouco depois, sendo levado para o porão, para junto dos condemnados, alli posto a ferros.

Bess entristecia-se comprehendendo que era a causa de seu soffrimento.

Bess vem ter com elle, momentos depois, e avisa-o que esteja elle descansado: ella se manteria pura. E assim acontece, porque na noite seguinte, fugindo mais uma vez ao instincto bestial do capitão, ella fere-se mortalmente, e é tambem levada para a prisão de bordo.

Com seu auxilio, pouco depois, Anson consegue escapar-se das grades e procura o capitão. E' brutal o choque entre os dous homens, e pouco depois o capitão, inanimado, era atirado ao mar!

Anson volta para junto de Bess, que estava morrendo. A infeliz pede-lhe que reze por ella; elle diz que esquecera todas as orações, mas ora, finalmente, e emquanto Bess morria, todos os prisioneiros ora convertidos, e acreditando novamente em Deus, rezam com elle.

Reina então ampla liberdade a bordo; Anson é agora o capitão d'aquelle navio, cujo nome passou a ser «Bess Morgan», e voltando algum tempo depois a Anchorville, sob escandalo dos seus conterraneos, elle verifica que continua a reinar alli a mesma intolerancia; sua familia despreza-o e sua noiva pertencerá a outro homem...

Mas... não é elle feliz? Está no mar, viverá para sempre no mar e a elle dedicará toda a sua vida.

Feliz, portanto, o «Bess Morgan» faz-se ao largo, commandado por Anson Campbell, o desterrado, mas um coração bom e puro, porque encontrou toda a magnificencia da Fé no amor que lhe dedicou Bess, a mulher por todos repudiada, mas uma santa para seu coração civado de carinho e doçura, para sua alma de redemptor.

Tommy sentiu-se immediatamente enamorado por sua supposta sobrinha e esta por sua vez verificou que seu joven "tio" era muitissimo sympathico e jovial.

Elle ansiava por dizer-lhe toda a verdade; mas descobrindo que Robert Farrell, um farejador de dotes, estava fazendo um cerco á moça, determinou permanecer mais algum tempo no papel de "tio", e alguns dias depois noivava com Edith Worthing, com sua falsa identidade.

Entretanto, Farrell tivera denuncia da verdadeira identidade de Tommy e convence Edith de que deve fugir com elle...

A pequena moça consente, mas estando Tommy vigilante sobre os passos dos dois, são perseguidos depois pelo jovial rapaz, mesmo em pyjama como estava mas sem esquecer seu precioso chapéu-côco, talvez para ter mais sorte na reconquista da mulher a quem já pertencia o seu coração.

Tommy alcança-os justamente a tempo de impedir que se casassem... Mas o publico exige sempre um casamento ao final dos films, e esta comedia não pode prescindir d'esse predicado, que garante a sympathia, da assistencia. E as bodas de Edith com Tommy fazem prever um futuro feliz e jovial, tão jovial como o felizardo possuidor do precioso "côco de sorte"...

Uma explicação extremunhada.

O côco de sorte

(Continuação da pag. 17).

quer incidente que resultou no seguinte, com muita felicidade para Tommy:

Elle precisou de ir á casa de Edith, e o criado da casa, pensando tratar-se do rico tio, annunciou-o como tal.

E como tal foi elle considerado!

Leão sem juba

(Continuação da pag. 10(

trões o que de direito lhe competia.

Um dia, para felicidade ou desdita do *dito*, chega Jerry, o filho do chefe da firma, e para obter um salvo-conducto afim de «dar as fallas» a Izabel, com

quem andava de namôro, entra a fallar-lhe de ordenados.

— Que deixasse — dizia o rapaz — que ia fazer uma reclamação em regra e havia de mostrar como o Sr. Napoleão em breve teria o salario contado em partidas dobradas e, talvez, mesmo, interesse na casa.

Ao ouvir tal promessa, ficaram todos jubilosos. Jerry teve franca entrada no ról da familia. O proprio Napoleão, que em toda a sua vida só havia soffrido ingratidões da esposa e dos patrões, ficou vendo no rapaz um protector, pois era o primeiro ser vivo que lhe tinha querido fazer justiça.

No dia seguinte, estando Napoleão encarapitado em seu tamborete torre a escrevinhar seus livros, appareceu-lhe novamente Jerry.

— Então, já fallou com meu papai sobre o augmento de seu ordenado?

— Eu? — exclamou Napoleão, encolhendo-se todo numa attitude de macaco — Deus me livre de tal!

— Pois fallarei eu mesmo — declarou o rapaz. — Quando eu sahir do gabinete de papai, pode entrar e fallar sem susto, porque eu já terei tudo arranjado.

E entrou com pacholice pelos escriptorios da companhia.

— Mas por que, demonio te interessas tanto pos esse palerma do guarda-livros! — perguntava o velho commerciante, ao ouvir a longa historia do rapaz com referencia aos vinte annos de serviço do Napoleão, suas carencias domesticas e urgente necessidade de augmento de ordenado.

— Papai não sabe que o velho Napoleão tem uma filha... e que eu quero me casar com ella?!

— Ahn!... é assim, não é? Pois bem, dize a Napoleão para vir fallar commigo!

O Sr. John Harvey, pai de Jerry de ha muito andava buscando um meio de *eliminar* esse empregado das despezas da casa. Guardar livros empoeirados e cheios de teias de aranha, como fazia Napoleão, não era bom desempenho do cargo e para substituil-o não havia de faltar rapaz que quizesse o emprego. Portanto, ao entrar timidamente o nosso homem, enfrentou-o carrancudo o patrão. Elle bem sabia que *eliminar* Napoleão era o mesmo que eliminar para sempre as pretensões amorosas do Jerry para com sua filha.

— Já sei que deseja uma promoção e augmento de ordenado. Pois bem, está promovido a cobrador! Se se sahir bem, disse-lhe o velho, — terá então o augmento. E entregou ao pobre do guarda livros a conta de um freguez renitente, que já havia quebrado a cabeça de varios cobradores, que tinham querido receber aquella importancia.

A cousa pareceu-lhe menos feia do que em realidade era. O Napoleão tomou o paletot, pôz seu chapelinho de côco e sahiu por alli cantarolando, como a dizer — quem tem filha bonita não deve ter medo da desgraça...

Mas ao chegar á casa do devedor, para seu maior desconsolo, viu cahir á rua, como cousa imprestavel, um verdadeiro embrulho de gente: eram alguns cobradores que o haviam precedido no difficil mistér de receber contas!

— Caramba! — disse comsigo o pobre do guarda-livros arvorado a cobra-contas.

Mas recobrando o animo que nunca tivera, aventurou-se a metter o nariz — o nariz apenas! — pela porta do relapso e valente devedor,. Mas não teve tempo para mais; o homem cahiu-lhe em cima com a ferocidade de um possesso. E Napoleão, que para correr sempre fôra bom, abriu as canellas pela rua. Pega aqui, pega acolá, lá ia o corre-corre, o guarda-livros á frente e o velhaco atrás, prompto para agarral-o antes do dobrar da primeira esquina.

Como a jurity que se vê com o gavião atrás, o nosso homem não procurou por melhor sorte: — enveredou por uma porta que encontrou aberta e foi parar no palco de um theatro. Alli encontrou uma solução salvadora: Um prestidigitador levava a effeito uma sorte de magia, transformando homens em animaes ferozes. E chegando-se ao Napo, fez-lhe o magico umas mesuras com as mãos, dizendo que ia transformal-o em leão. O pai de Izabel não levou muito a passar pela transformação; estava mesmo convencido de que era um leão.

E para dar uma prova, atirou ao chão o proprio prestidigitador com um sopapo e ganhando a rua, foi ter á casa do relapso devedor.

— Eu sou um leão! Sou um leão! — berrava elle e ao berro ia juntando o punho cerrado; com tal impeto, que o outro não esperou por mais e foi logo entregando os cobres.

Recebida a conta, correu o Napoleão á casa dos patrões. Surpreza geral! O homem que durante mais de vinte annos fôra o mais pacifico dos cordeiros, estava mesmo metamorphoseado em féra! E ainda mais — tinha recebido a conta do ferrabraz, que a tantos havia surrado! Era mesmo digno do officio.

***

Em casa chegando, correu Napoleão ao gorducho do Jonjoca desforrando-se em um momento do que o garôto havia em muitos annos accumulado. Depois da tremenda sóva, que de uma vez para sempre deixou estabelecida sua autoridade, só lhe restava tratar do casamento de Izabel.

O novo rico

(Continuação da pag. 13).

mais ridiculos, causando grande desespero a Musette, que começa já a sentir não apenas um pouco de ciumes, mas tambem a tristeza de observar as leviandades, que Gaston pratica continuamente, em sua triste condição de *nouveau-riche*.

Alguns dias depois, Musette, sabendo que Gaston estava cada vez mais desaiuisado, vai aos aposentos de Gaby da Silva, onde procura a empregada da condessa, muito sua amiga, e consegue substituil-a no serviço da casa, afim de melhor vigiar seu noivo, agora assiduo frequentador de seus salões.

Para prazer de Musette acontece que sempre que Gaby a chamava para qualquer cousa, fazendo soar a campainha, Gaston estremecia, como prompto para accorrer, solicito ao chamado do *gong*, pela força de seu habito de ser *garçon* de restaurant...

Mas Gaby descobre que Gaston tomára o costume de andar com toda a sua fortuna nos bolsos da calça; e, de combinação com o conde, decide dar o golpe final. Para isso os dous vigaristas assentam os planos, mas Musette que os ouve, põe-se alerta e arranja um modo de apoderar-se de todo o dinheiro, que Gaston trazia nas algibeiras; graças, aliás, a um estratagema da condessa levado a effeito quando o «novo rico» a procurou naquelle dia.

Intimando-o a passar a noite em sua casa a condessa apoderou-se das calças de Gaston, fazendo-o envergar um pyjama feminino, mas Musette, mais rapida do que a condessa, tomou conta de todo o dinheiro.

Conforme estava combinado na trama urdida pelos vigaristas; pouco depois, á frente de Gaston vestido com um pyjama de seda, evidentemente «feminino», apparecia o conde De Silva, simulando ter a certeza de que Gaston Pasqual era um seductor de sua esposa, a condessa e exigindo que tudo fosse resolvido pelas armas...

Como esperava o casal, Gaston deita a correr para a rua, livrando-se da furia do marido ciumento; mas numa movimentada arteria parisiense, ante o espanto do publico, que o vê naquella indumentaria, elle se lembra do dinheiro que deixára nas calças e, criando coragem decide voltar...

Mas não o faz, porque Musette, do alto de um vehiculo em disparada, vem a seu encontro, com o dinheiro, as calças, seu amor... e a certeza de que estavam terminadas para Gaston todas as leviandades de «novo rico», porquanto elles se casariam e seriam donos do restaurant em que tinham sido humildes empregados...

A CARTADA DA VIDA

(Continuação da pag. 27).

noivo, o elegante Monty Garside acompanhava-a e ao verem aquella agglomeração de povo, ella exclama:

— Que será? Monty, vamos perguntar o que é aquillo?

— Eu sei, — redargue Monty. — Li num jornal que Samuel, «O Feliz» ia assignar hoje um contracto, que o habilitará a lutar com o campeão do mundo. Mas, Carlota, escolheste um máu caminho para voltarmos para casa. Vieste ver algum *apache*?

— Isto só te pode fazer bem! Aprenderás a ver o mundo pelo lado tragico. Estamos no bairro dos pobres! Qual d'elles é o campeão? Quero dizer, qual d'elles é Samuel, «O Feliz».

— E' aquelle de terno azul escuro!

— Nunca vi um campeão! Este não escapa á minhacuriosidade!

Ao dizer estas palavras, Carlota salta do automovel e entra na casa onde o contracto estava sendo assignado, Monty segue-a e diz-lhe:

— Carlota, estás me tratando com muita indifferença. Não esqueças que o desdem faz esquecer a maior paixão...

— A apparencia physica do tal Samuel — declara ella — não é bastante interessante para attrahir ou captivar multidões. Julgo vêr nelle outros predicados mais interessantes, entre os quaes sobresahem a amabilidade e o dom da palavra. Garanto-lhe que estou sympathisando immensamente com o feliz Samuel!

Depois da assignatura do contracto, o povo se dispersa, e Carlota, sentada diante do volante, põe o automovel em andamento com tal velocidade, que atropella a mãi adoptiva de Samuel. Este, por seu turno, tentando salvar sua mãi, tambem é atropelado! Ambos são carregados para o hospital mais proximo.

Privado assim de seu meio de vida e vendo annullado seu contracto com o campeão do mundo, Samuel «O Feliz», principiou a sentir pela primeira vez em sua vida, o pezo de uma... infelicidade!

Carlota foi visital-o e ao entrar no quarto, disse-lhe, balbuciando:

— Obrigada... por ter consentido em receber minha visita.

— Não a culpo pelo que aconteceu! Foi um accidente...

— E' muito generoso, mas a responsabilidade deve recahir toda sobre mim!

— Pois está dito; como indemnisação, logo que ficar bom, exigirei que danse um *fox-trot* commigo.

— Ainda bem que sabe sorrir, não obstante estar soffrendo muito. Isso é bom signal. Em breve estará curado.

Assim que teve alta do hospital, Samuel tratou de fazer pela vida, sem se lembrar mais de que estivera ás portas da morte, mas, apezar de ter recuperado as forças, não conseguia, durante os *treinnings* manifestar a destreza que possuia antes de seu atropelamento, e depressa se convenceu de que agora teria de fazer face sómente a lutas inglorias!

Lembrou-se então do destino de outros campeões de box, os quaes, depois de algumas derrotas, tinham sido obrigados a trabalhar para poderem viver. A energia, o enthusiasmo e a constancia são os tijolos do destino do homem, com os quaes, mesmo aquelles que desanimam na luta pela vida, poderão construir um soberbo edificio á prova de todos os elementos destruidores.

Com o resto de suas economias e com fé em sua energia, o outr'ora tão feliz Samuel estabeleceu-se num ramo de negocio deveras lucrativo. Abriu um Club Nocturno que poderia competir com os melhores de New York.

Carlota e Monty ceavam lá todas as noites. O *menu* era variado e o chefe dos cozinheiros orgulhava-se de saber preparar um *rivet de liévre*, melhor do que seus confrades de Paris.

Era de lamber os beiços, os dedos e o prato, segundo affirmava o elegante Monty.

Samuel era um excellente musico. Sua composição intitulada «Impressões de minha Vida», alcançava enorme exito todas as noites. O piano rodava facilmente de um lado para outro pelo salão e elle collocava-o, a seu bel-prazer, perto das mesas dos comensaes, tocando uma musica aqui e outra acolá. Todavia, onde o piano estacionava mais tempo era perto da mesa de Carlota.

Em uma certa noite, ao fechar o estabelecimento, Samuel mandou seguir seu irmão George, que tambem se apaixonára por Carlota e consegue descobrir que elle estava fazendo dividas para poder acompanhal-a ás festas e bailes que tanto a deleitavam.

Samuel reprehende o irmão, por estar agindo de modo tão imprudente; porem elle não se emenda.

Chegada a vespera do Natal, o Club Nocturno enche-se de damas ricamente vestidas, acompanhadas por cavalheiros em «evening dress». As dansas seguem-se umas ás outras. Sómente Monty é que permanece acabrunhado por ter perdido toda sua fortuna em especulações commerciaes.

Nessa noite, não mais podendo conter o impeto de sua paixão, George declara seu amor a Carlota, que recusa ouvil-o, e elle, julgando que ella está apaixonada por Monty, resolve matal-o.

Ao apagar as luzes para não ser visto, vê-se um clarão; e quando as luzes se accendem, Monty é encontrado morto

Chega a policia, e as culpas recahem sobre George, que protesta, affirmando sua innocencia. Perto de uma garrafa de champagne um dos policiaes encontra um revolver marcado com a licença numero 119867 para uso de armas prohibidas. Feitas as devidas pesquizas pelo telephone, a respectiva repartição declara que essa licença fora tirada pelo Sr. Monty Garside.

Então a policia, convence-se de que se trata de um suicidio e diz que George está innocente.

Evacuada a sala, só duas pessôas envoltas num terno abraço, permaneciam num canto.

Eram Carlota e o sempre *feliz* Samuel.

Abel Gance e seus secretarios divertiram-se, recentemente em effectuar um pequeno trabalho estatistico relativo á realisação de «Napoleão».

Abel Gance esteve sempre cercado por 9 operadores, 7 assistentes, 20 electricistas, 3 architectos, 3 desenhistas, 4 decoradores, um exercito de gerentes, machinistas, pintores, esculptores, carpinteiros, cabelleireiros, sapateiros, serralheiros, vidraceiros, 188 artistas contractados, 2.500 figurantes, etc. No studios estavam de promptidão 6 bombeiros, 2 medicos, 2 enfermeiros. No correr da filmagem houve 220 accidentes, dos quaes 15 bastante serios. Alem d'isso devemos contar 7.000 uniformes e vestuarios de corte, 1.500 fusis, outras tantas bayonetas, 500 sabres, 200 pistolas, 50.000 cartuchos, 500 cavallos, 20 metros cubicos de argila e milhares de metros cubicos de agua para formar um lamaçal artificial, 6 motores de avião, 500 kilos de acido borico para realisar a neve, 80 canhões e morteiros, 2 forjas, 25 vehiculos, 1.500 kilos de sal de gemma para representar a grêle. Fóra isso, grande numero de cameras, motores electricos, etc., etc.

Total: 450 kilometros de film, mais de 23.000.000 de imagens.

E assim a França vai seguindo nas pégadas dos Estados Unidos..

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?

Como devemos dormir?

Como se afogam os incautos?

Como eram as primeiras moedas?

Existe a serpente do mar?

A que perigos nos expõem os animaes domesticos?

Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?

Como tiveram inicio as grandes invenções?

Quaes as datas que todos devem conhecer?

Que são os atomos?

Ha realmente pessôas "com sorte"?

Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas, no

Almanach Eu Sei Tudo

para 1928